



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 4ª Sessão Especial, requerida pelo Sr. vereador Damásio Franca Neto em alusão ao Março Azul. Sessão realizada no Plenário Senador Humberto Lucena, da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 18 dias do mês de março de 2026.

Composição da Mesa

Presidente

Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)

Demais componentes

Cássio Virgílio – Representante do CRM-Paraíba;

Rafael Gonzaga Nahoum – Presidente SOBED-PB;

Eduardo Franco – Gastroenterologista da Endovídeo;

Shirlane Frutuoso – Secretária Municipal de Saúde;

Gerardo Almeida – Representante do Superintendente da Unimed;

Fernando Jorge – Presidente da Sociedade de Gastroenterologia da Paraíba.

Lista de participantes em plenário

Rafael Felizardo, Adelina Farias, Verônica, Marcílio Cartaxo, Manoel Jaime, Maria Eduarda Franca, Ivonete Moreira, Álvaro Pereira, Niedja Kaline Santos, Ayrton Francisco, Jéssica Rodrigues, Hermoniely Dias, Jéssica da Silva, Rafael Ramalho, Fabiana Gondim, Mônica Oliveira, Elita Maria Fernandes, Leonardo Medeiros, William Freire, Gabriele Barbosa, Patrícia Evelyn, Tatiane Diniz, Gleice Kelly Gomes, Diandra Carla, Artur de Almeida, Anita Arroxela, Camila Castelo Branco, Vitória Franca, Danielle Azevedo, Júlia Duarte, Maria Cristina Falcão.

Às 14h13, o Sr. Presidente, vereador Damásio Franca Neto, disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão e convido o Sr. Leonardo Medeiros para ler o texto bíblico”. Em ato contínuo, convidou todos a, em posição de respeito, ouvirem a execução do Hino Nacional Brasileiro. Após isso, registrou o seguinte documento de expediente em mesa: **REQ SES s/nº de 2026**, que solicita esta sessão. Logo após, o Sr. Presidente foi à tribuna proferir seu discurso de justificativa da propositura.

O Presidente, Sr. Damásio Franca Neto deu as boas-vindas aos presentes, cumprimentou as autoridades e disse: “Deixar sempre de portas abertas a Câmara Municipal aqui em João Pessoa, porque é sempre importante a gente estar divulgando o Março Azul. Tem muitas pessoas que ainda não conhecem, mas aqui é um canal que vai ficar gravado no YouTube, está sendo transmitido ao vivo pela TV Câmara. Então é muito importante a gente estar levando a mais



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

peessoas essas informações e hoje aqui não vou prolongar muito meu discurso, é mais para vocês mesmo, para abrir esse espaço e estar divulgando. O câncer de intestino é uma das principais causas de morte em todo o mundo. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a cada ano são diagnosticados em torno de 1 milhão e 800 mil novos casos, com cerca de 860 mil mortes em decorrência desta doença, ou seja, números equivalentes a toda a população de João Pessoa. No Brasil, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer, o câncer de intestino é um dos mais frequentes, com estimativa de mais de 45 mil novos casos anuais. É o terceiro tipo mais comum no país e o terceiro que mais mata. A doença tem crescido entre jovens e está associada ao sedentarismo, má alimentação e hábitos de vida não saudáveis. No estado da Paraíba são aproximadamente 400 novos casos anuais que são diagnosticados. Os principais sintomas dessa doença são a presença de sangue nas fezes, mudança no hábito intestinal, dor abdominal persistente e perda ponderal de peso. Uma boa notícia é que uma boa parte desses tumores colorretais pode ser evitada. Em decorrência disso, em 2020, a OMS criou a campanha Março Azul, que alerta a população sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer colorretal. Aqui na Câmara Municipal, nós protocolamos uma lei para entrar no calendário oficial, exatamente esse Março Azul, para a gente todo ano poder fazer uma sessão especial, uma audiência dessa, entrar nesse debate em que o objetivo principal é estar salvando vidas. Então a gente protocolou, vai tramitar aqui na Câmara Municipal e tenho certeza que nos próximos dias ele vai ser aprovado. Sendo assim, através dessas medidas, vamos continuar trabalhando juntos para que muitos casos de neoplasia colorretal possam ser prevenidos ou detectados precocemente, o que aumenta as chances de sucesso no tratamento. Então, o objetivo principal dessa sessão especial é a gente estar trazendo esse tema. Como eu falei aqui, é divulgado nas redes sociais da Câmara, divulgado através da TV Câmara. A Câmara está de portas abertas para trazer temas de tão grande relevância e sempre aqui com o apoio tanto do nosso mandato como da Câmara Municipal de João Pessoa. Muito obrigado”. Dando sequência, o Sr. Presidente facultou a palavra aos convidados. Discursaram: **O Sr. Cássio Virgílio** disse: “Inicialmente, gostaria de agradecer, em nome do CRM, em especial o nosso presidente dr. Bruno Leandro, a honra de representá-lo aqui. É com grande satisfação e senso de responsabilidade que ocupo essa tribuna hoje, representando o Conselho Regional de Medicina, a casa do médico paraibano. Gostaria de iniciar expressando o nosso profundo agradecimento pelo convite para participar desse evento, no mês de tamanha relevância para a saúde pública e para a prática médica, o mês de combate ao câncer colorretal. Conforme foi falado pelo nosso presidente de sessão, câncer colorretal hoje ocupa a terceira causa de câncer, excluindo pele, e a terceira causa de óbito por câncer no mundo. E sabemos que esse câncer é prevenível. Cinquenta por cento dos pacientes que têm seu diagnóstico do câncer colorretal neste momento já são portadores de metástase, quer seja para o fígado, quer seja para os linfonodos, ou seja, nosso grande problema, a grande mortalidade é exatamente por se tratar de uma doença numa fase de diagnóstico, numa fase avançada. E também, conforme falado pelo nosso Presidente, ele pode ser prevenível. O CRM entende que a medicina de excelência não se faz apenas dentro de consultórios, clínicas, hospitais, centro cirúrgico. Nós, médicos, temos obrigação não só de exercer a arte tentando curar nossos pacientes, mas também tentando promover campanhas educacionais, principalmente campanhas preventivas. Iniciativas como essa são essenciais para levar a



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

população a mensagem de que um rastreio adequado e atenção aos sinais do corpo não são apenas procedimentos médicos, mas atos de cuidados pessoais e responsabilidade familiar. Segundo dados do NADE, que é o órgão central de saúde americana, daqui a aproximadamente 4 anos, em torno de 30% dos cânceres colorretais vão ser diagnosticados em pessoas abaixo de 35 anos. Isso é um verdadeiro desastre, porque estamos falando de uma patologia gravíssima e costumava acometer pacientes principalmente numa faixa etária mais avançada e que, cada vez mais, está ceifando jovens da sociedade. Como órgão que zela pela ética, pelo desempenho da medicina, o Conselho não poderia deixar de parabenizar a organização desse evento por abrir este espaço de diálogo, de trazer à população a necessidade de campanhas, de conduzir a população aos hospitais, aos centros de prevenção. Nós dispomos de grandes hospitais públicos que realizam verdadeiras campanhas, realizam tratamentos com maestria e curas semelhantes aos melhores resultados da literatura nacional e internacional – isso, não podemos deixar de relatar. Então reiteramos nosso total apoio a campanha que incentiva o diagnóstico precoce e a adoção de hábitos de vida saudáveis, pilares que sustentam a redução da mortalidade por parte dessa doença. Que este mês de conscientização reverbere em ações concretas durante todo o ano, garantindo que mais brasileiros, mais paraibanos, mais pessoenses, mais seres humanos tenham acesso à informação e a um tratamento digno, afinal de contas, esse é o nosso objetivo. Muito obrigado”. **A Sr^a. Shirlane Frutuoso** disse: “Boa tarde a todos. Excelentíssimo Sr. Presidente da sessão, nobres representantes do CRM, das sociedades médicas, do Hospital Napoleão Laureano, do Hospital Dia. Caríssimos amigos, que escolhem vestir a camisa azul comigo e cidadãos de João Pessoa. Ocupo esta tribuna hoje não apenas como médica e como representante da superintendência do Hospital Universitário Lauro Wanderley, mas como alguém que, desde 2018, quando iniciamos a Residência Médica em Coloproctologia, em João Pessoa, alguém que assumiu a missão de fomentar a campanha de conscientização e prevenção do câncer colorretal, na nossa capital. Ao longo desses anos, aprendi que ninguém vence nada sozinho. Quem dirá o câncer. Minha meta sempre foi somar. E hoje, nesta Casa, teria muito a contar, mas escolho dar um testemunho de como a união faz a diferença. Juntos, amigos, ao longo desses anos, somamos inúmeras ações conjuntas com afã de mudar o cenário do câncer colorretal em nossa região. Eu me orgulho de poder ter a honra dessa parceria. Não posso deixar de mencionar a sensibilidade da Endovideo, que abriu as portas da sua própria casa, uma instituição privada, para me ajudar a começar esse projeto, realizando o primeiro mutirão de colonoscopias para pacientes do SUS, em João Pessoa, numa parceria ímpar. Naquela ocasião, ao somar forças com a Prefeitura de João Pessoa, vivemos uma ação extraordinária. Foi emocionante ver pessoas simples, vindas do interior, admiradas com a estrutura de uma clínica privada, de ponta, sentindo-se acolhidas por um atendimento verdadeiramente digno, com um delével equilíbrio entre acolhimento e profissionalismo. Aqueles pacientes saíram de lá não apenas com o exame feito, mas sentindo-se valorizados e encantados. E é esse o padrão de dignidade que buscamos para todos os cidadãos na campanha Março Azul. Mas os números de 2026, como disse o nosso representante do CRM, dr. Cássio Virgílio, reforçam que nós não temos tempo a perder. O câncer colorretal é uma crise do presente com potencial considerável de óbito em ambos os sexos. No Brasil, na Paraíba e em João Pessoa o aumento da incidência é alarmante. Especialmente com o avanço em pacientes cada vez mais jovens, que nos obriga a



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

mudar as próprias diretrizes de investigação médica, de investigação clínica. O grande vilão disso tudo é o silêncio. O câncer de intestino é silencioso. O intestino grosso é um órgão muito elástico. É adaptável ao crescimento de um tumor em sua luz. Quando os sintomas aparecem, a cura já se tornou difícil. Por isso, o rastreamento, que é a busca da doença em pessoas que ainda não apresentam os sintomas do câncer, e o diagnóstico precoce são as nossas maiores armas. Diferente dos outros tumores, este nós podemos prevenir de fato, retirando um pólipó antes que ele se torne maligno. Mas qual é o nosso papel, de todos nós, inclusive, desta Casa do Povo? A medicina faz o diagnóstico, mas é o poder público quem constrói o acesso a ele. Precisamos de medidas políticas inteligentes e sensatas que garantam que o paciente não espere meses por uma colonoscopia. Aqui pode ser o motor que transforma a conscientização em ação prática. Ao apoiar a campanha, todos nós estamos iluminando muito mais do que os hospitais ou fachadas de azul da campanha. Estamos juntos iluminando famílias e salvando vidas. O câncer não escolhe partido, mas a prevenção exige coragem de todos e, inclusive, coragem política. De minha parte, continuarei unindo forças em todos os lugares e conto com cada um de vocês, amigos, para que João Pessoa seja referência nacional na luta contra o câncer colorretal. Gratidão, queridos, pela companhia afável, cristã e, por que não, frutuosa, nessa jornada da vida. Muito obrigada”. **O Sr. Eduardo Franco** disse: “Boa tarde a todos. Ex.^{mo} Sr. Presidente da sessão especial, nosso querido vereador Damásio Franca Neto, a quem cumprimento, autor desta importante iniciativa, demais autoridades presentes, colegas médicos, senhoras e senhores. Estar nesta Casa hoje tem um significado especial. Aqui, onde o patrono, o dr. Napoleão Laureano, foi símbolo maior da luta contra o câncer em nosso estado e no Brasil do seu tempo, um homem que dedicou sua vida ao enfrentamento de uma das doenças mais desafiadoras da humanidade, em tempos com muito menos do que nós temos hoje. Isso nos traz uma reflexão: se antes havia alguém com coragem de lutar, hoje não podemos aceitar a omissão diante da possibilidade de prevenir. O câncer colorretal está em crescimento. Como foram citados dados do Instituto Nacional de Câncer, cerca de 45 mil novos casos, isto é um aumento, além da estatística que se repete, 45 mil novos casos têm surgido, e o dado que mais nos preocupa, como frisou a dr.^a Shirlane, é que estamos vendo cada vez mais casos em pacientes jovens, pessoas em plena fase produtiva, muitas das vezes sem sintomas. E há um outro dado ainda mais preocupante, porque muitos desses casos, como frisou o dr. Cássio Virgílio, presidente do CRM, são evidenciados, diagnosticados em fases avançadas da doença. Quando isso acontece, frequentemente já encontramos importantes limitações nos recursos de tratamento disponíveis. Isso reforça uma verdade que não pode ser ignorada: diagnosticar cedo é, muitas vezes, o que define se haverá uma real possibilidade de cura. E o que faço aqui é uma pergunta simples a todos vocês: quem aqui não conhece alguém que já teve um diagnóstico de câncer? E, para aqueles que já passaram por isso de perto, sabem o que é ver um pai, uma mãe, um filho fragilizado, sabem o que é acompanhar um diagnóstico difícil. Quem conviveu sabe o que é a dor não apenas de um paciente, mas de toda uma família. O câncer não adoce somente uma pessoa, ele impacta em todos ao seu redor. Mas existe algo que muda completamente essa história, como a minha querida dr.^a Shirlane frisou: a prevenção. A colonoscopia não é apenas um exame, é uma ferramenta de transformação, porque, ao identificar e remover uma lesão precursora de câncer, nós evitamos o seu desenvolvimento, e, quando diagnosticado precocemente, a taxa de cura



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ultrapassa os 90%. Esta é uma força fundamental, e aqui está o ponto central: nós temos a ferramenta, que é a colonoscopia. Na verdade, o que precisamos, como os outros colegas frisaram, é o acesso, é a informação de utilizar essa ferramenta, é a conscientização da população e políticas públicas efetivas. Este é um chamado importante aos senhores vereadores, aos gestores e aos formadores de opinião. A prevenção não começa no hospital, ela começa na educação alimentar, no combate à obesidade, hoje um dos principais fatores de risco para o câncer colorretal, no combate ao sedentarismo, na redução do tabagismo, na conscientização de que o álcool, por exemplo, está, sim, relacionado à maior incidência de câncer e no estímulo à realização de exames preventivos. Então, é muito maior do que tão somente o exame. Eu gostaria de fazer um registro importante. Esta causa não pertence somente aos hospitais, nem somente ao poder público, ela pertence a todos nós. E aí me incluo e incluo a Endovídeo. Ao longo dos anos, temos tentado trazer nossa contribuição de forma concreta, investindo em educação, levando informação à população, porque muitas vezes o maior problema não é a falta de tratamento, e sim a falta de conhecimento de como se prevenir. Abrindo portas para pacientes do sistema público dentro do nosso serviço privado, promovendo acesso e realizando ações que vão além da medicina, como as caminhadas de conscientização que unem saúde, prevenção e solidariedade. Isto não como obrigação, mas como um compromisso. Este é um trabalho construído por muitas mãos, numa integração de sociedades médicas, reuniões científicas, troca de conhecimento entre especialistas, apoio de instituições como o Hospital Napoleão Laureano, o Hospital Universitário, o Hospital Santa Isabel, o Hospital Dia e com a liderança de pessoas verdadeiramente comprometidas, como a dr.^a Shirlane Frutuoso Malheiros, embaixadora literal deste projeto. E, dentro deste movimento, reforço ainda a 8^a Caminhada do Março Azul, que ocorrerá neste próximo domingo, às 6h da manhã, no Largo da Gameleira, dia 22, um evento que deverá reunir aproximadamente mil pessoas, promovendo saúde, atividade física, conscientização e solidariedade. E, mais do que convidar, eu gostaria de fazer um apelo para que esta Casa não apenas reconheça a importância desta causa, e aqui louvo a atitude recém-anunciada do vereador Damásio Franca Neto de já tomar uma atitude proativa de perpetuar esta sessão, mas que se comprometa com ela, que possamos trazer esse momento em políticas públicas e transformar em campanhas permanentes e ampliação de acesso aos exames, porque, no final, não estamos falando apenas de números, estamos falando de vidas, de histórias, de famílias. Cada caso prevenido é um sofrimento evitado, e cada diagnóstico precoce é uma vida literalmente preservada. Que possamos sair daqui hoje não apenas sensibilizados, mas verdadeiramente comprometidos com a prevenção, com a informação e com a vida. Muito obrigado”. **O Sr. Fernando Jorge** disse: “Boa tarde, excelentíssimo Sr. Presidente desta sessão especial, vereador Damásio da Franca Neto, autoridades presentes, colegas médicos, profissionais da saúde, senhoras e senhores. É com grande honra que ocupo esta tribuna hoje, representando a Sociedade de Gastroenterologia da Paraíba, em um momento de profunda relevância para a saúde pública: Março Azul, mês de conscientização e prevenção do câncer colorretal. Estamos aqui não apenas para marcar uma data no calendário, mas para provocar reflexão, mobilizar ações e, sobretudo, salvar vidas. O câncer colorretal é hoje uma das principais causas de morte por câncer no Brasil e no mundo. E o que torna este cenário ainda mais impactante é o fato de que estamos diante de uma doença altamente prevenível e, quando



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

diagnosticada precocemente, com elevadas taxas de cura. Isso nos impõe uma responsabilidade coletiva: responsabilidade de informar, responsabilidade de facilitar o acesso, responsabilidade de agir. A prevenção do câncer colorretal passa essencialmente por dois pilares: informação e rastreamento adequado. Informar significa quebrar tabus, falar abertamente sobre sintomas que muitas vezes são negligenciados, como sangramento nas fezes, alteração do hábito intestinal e perda de peso inexplicada. Significa também conscientizar que, a partir dos 45 anos, ou antes em grupos de risco, a realização de exames de rastreio não é uma opção, é uma necessidade. E aqui destaco a colonoscopia, exame que não apenas diagnostica precocemente, mas também permite a remoção de lesões precursoras, interrompendo a progressão para o câncer. Ou seja, estamos falando de uma oportunidade real de intervir antes que a doença se desenvolva. Mas, para que isso aconteça de forma efetiva, precisamos ir muito além do discurso técnico. Precisamos garantir acesso, estruturar redes de cuidado e integrar atenção primária, média e alta complexidade. E, acima de tudo, precisamos olhar para o paciente como um todo, com suas dificuldades, seus medos e suas barreiras sociais. Como gastroenterologista, acompanho diariamente histórias que reforçam essa realidade: pacientes que chegam tardiamente por falta de acesso, por desconhecimento ou por medo. E, ao mesmo tempo, vejo um impacto transformador quando conseguimos diagnosticar precocemente. Por isso, Março Azul não pode ser apenas um movimento pontual, precisa ser um compromisso contínuo: compromisso das instituições, dos gestores, dos profissionais de saúde e de cada cidadão com sua própria saúde. Aqui em João Pessoa e na Paraíba, temos avançado, como Shirlane bem colocou, com ações educativas, campanhas de conscientização e maior engajamento das sociedades médicas. Mas ainda há muito a ser feito. É por isso que momentos como este são tão importantes, porque esta Casa Legislativa tem um papel fundamental na construção de políticas públicas que ampliem o acesso ao diagnóstico e também ao tratamento. É aqui que transformamos conhecimento em ação concreta. Senhoras e senhores, falar de câncer colorretal é falar de prevenção, e falar de prevenção é falar de futuro: um futuro em que menos pessoas recebam esse diagnóstico, um futuro em que mais vidas sejam preservadas, um futuro em que o cuidado comece antes da doença. Que o Março Azul nos inspire não apenas durante este mês, mas ao longo de todo o ano. E que possamos, juntos, sociedade, profissionais de saúde e poder público, construir uma Paraíba mais consciente, mais preventiva e mais saudável. Muito obrigado”. **O Sr. Geraldo Almeida** disse: “Um especial boa tarde ao nosso vereador Damásio Franca Neto, de quem eu tenho grandes recordações com o avô dele, Damásio Franca, que foi um grande prefeito dessa capital. Eu queria antes fazer uma pequena ressalva aqui, em relação ao pessoal. Primeiro, nós temos a honra de ter ao lado dr. Cássio Virgílio, que é o presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgia de Fígado, Pâncreas e Vias Biliares, que está representando o CRM. Segundo, nós temos aqui na plateia o professor Manuel Jaime Xavier, meu mentor, mas junto com professor Jaime, dr. Heraldo Arcela e dr. Eduardo Franca criaram a Endovídeo, que em grande parte é o fruto dessa reunião, que está fazendo essa parceria público-privada. Bem, em nome do dr. Gualter Ramalho, ele me pediu, não pôde estar aqui, ele está chegando hoje à noite de São Paulo, pediu para trazer uma mensagem de otimismo, de fé, de apoio. A Unimed tem se preparado para fazer algumas campanhas profiláticas e essa linha de cuidado em relação ao câncer de cólon está dentro do nosso escopo. É bom saber também que, por exemplo, grande parte aqui de vocês



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

deve ter tomado conhecimento que acerca de, acho que são três exposições, aquele cólon gigante que foi uma vez, eu me lembrei, ali na Lagoa, um intestino gigante, teve uma vez no Espaço Cultural também. Este ano, por falta de R\$ 80.000 (oitenta mil reais), nós não conseguimos trazer para João Pessoa. E aí, em relação ao câncer de cólon, eu quero mostrar essa relação, interação da política versus o que existe de efetivo, de real e o que existe de blá blá blá. Eu me lembrei que eu fui secretário de Saúde do estado, de 2007 até 2010, e me lembro que na época nós montamos um laboratório de biologia molecular, em cima do primeiro andar do Hemocentro e que, por razões políticas, ele foi, com 15 dias depois que o outro governador assumiu, porque o anterior foi suspenso. Ele fazia os exames para a região nordeste inteira. Foi como a gente pôde, em conjunto com a Rôche fazer o Carraz, isso aí não vou entrar em detalhes, vou deixar depois para ler aqui o meu discurso. Então, em nome da Unimed João Pessoa, que hoje é o maior plano de saúde do Estado, nós estamos abertos a essa cooperação e ao mesmo tempo dizer que é louvável essa iniciativa do nosso vereador Damásio Neto, junto com essa equipe toda que está aqui. Então, vida longa a esse projeto e agradeço a vocês”.

Ao final desta sessão, **o Presidente, Sr. Damásio Franca Neto** disse: “No mais, pessoal, gostaria de agradecer a presença de todos, reiterar o apoio da Câmara Municipal de João Pessoa, que sempre está de portas abertas para debates, sessões especiais importantes como essa. Após essa sessão vai ter outra sessão comemorando um ano do Projeto Sorriso em Dia, quem quiser também pode continuar aqui. O Presidente Dinho já está a caminho para presidir essa sessão, quem quiser permanecer será muito bem-vindo. No mais é agradecer contem sempre com o apoio da Câmara Municipal de João Pessoa, muito obrigado, uma boa tarde a todos”.

Nada mais havendo a tratar, às 14h56, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão”.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa com base nos registros dos discursos proferidos, em arquivos de áudio e vídeo, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 18 dias do mês de março de 2026.

Vereador Damásio Franca Segundo Neto
PRESIDENTE